

**- Observatório de Política Externa Brasileira -
Nº 158**

14/02/08 a 21/02/08

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias (coordenação). Mestrandos em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP: André Cavaller Guzzi (bolsista FAPESP), Flávio Augusto Lira Nascimento (bolsista CAPES), Leonardo Ulian Dall Evedove (bolsista CAPES) e Renata Avelar Giannini (bolsista CAPES). Graduandos em Relações internacionais pela UNESP de Franca: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Caroline de Santana Harfuch, Felipe dos Santos, Felipe Cordeiro de Almeida, Juliana Alves da Costa, Juliana Yumi Aoki, Tiago Pedro Vales e Victor Hugo de Souza Gonçalves (PIBIC).

Brasil exportou carne não rastreada para União Européia

O Ministro da Agricultura brasileiro, Reinhold Stephanes, reconheceu que o país exportou carne de rebanhos bovinos não rastreados à União Européia (UE) e que esta teria relatado tal fato à Organização Mundial do Comércio (OMC) anteriormente ao embargo imposto desde 1º de fevereiro. Segundo o ministro, o Brasil errou ao aceitar todas as exigências feitas pelo bloco europeu em 2000, quando o acordo foi fechado. O Secretário de Defesa Agropecuária, Inácio Kroetz, esteve em Bruxelas, sede da UE, com uma nova lista de fazendas na tentativa de reabrir o mercado europeu para o comércio da carne bovina brasileira, mas sua proposta foi rejeitada pelas autoridades européias. Em fins do mês de fevereiro, uma missão européia será enviada ao Brasil para inspecionar a qualidade dos rebanhos destinados à exportação. A Comissão da UE enfatizou que não haverá negociação de uma lista superior a 300 fazendas habilitadas antes dos resultados da inspeção. O embargo da UE motivou o governo brasileiro a estudar a possibilidade de contestar na OMC, já que o mecanismo de rastreamento exigido pelos europeus a seus provedores é um procedimento desnecessário, excessivo e

custoso ao produtor. Também o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, reiterou a disposição do país em entrar na OMC caso seja mantida a restrição quantitativa das fazendas, ação não prevista nos acordos sanitários e fitossanitários da OMC. No entanto, para o Itamaraty, o ideal seria uma solução amistosa entre os europeus, os produtores e o Ministério da Agricultura. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 14/02/2008; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 15/02/2008; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 16/02/2008, Folha de S. Paulo – Dinheiro – 19/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 14/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 15/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 16/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 18/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 19/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 20/02/2008; O Globo – Economia – 14/02/2008; O Globo – Economia – 15/02/2008; O Globo – Economia – 16/02/2008; O Globo – Economia – 19/02/2008).

FAO prevê baixa em estoque de cereais

Estudo divulgado pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) aponta que os estoques mundiais de cereais recuaram. As causas principais para isso são a maior demanda dos países emergentes, principalmente China e Índia, e a produção de milho e soja para a produção de biocombustíveis. O estudo afirma ainda que o cenário poderá ser favorável ao Brasil, que se prepara para uma safra recorde de cereais este ano, devendo preocupar-se apenas com a importação de trigo, pois importa o dobro do que produz. O ex-ministro da Agricultura, Luís Carlos Guedes Pinto, corrobora os dados apresentados assegurando que o Brasil tem condições de ampliar sua área cultivável sem provocar desmatamentos, vantagem da qual Estados Unidos e Europa não dispõem. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 14/02/2008).

Estados Unidos pedem apelação no caso de subsídios do algodão

Argumentando equívoco por parte dos árbitros da Organização Mundial do Comércio (OMC), os Estados Unidos decidiram apelar da decisão daquele organismo a favor do Brasil no caso de subsídios ilegais que estariam sendo dados aos produtores de algodão norte-americanos em 2003. Apesar da determinação da OMC, os EUA nunca cumpriram as exigências de reformar seu programa de ajuda aos produtores. Com a nova apelação, um novo processo deverá ser iniciado e terá duração de três meses. Só então o Brasil poderá pedir direito de retaliação contra os norte-americanos. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 14/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 14/02/2008).

Bolívia deverá limitar exportação de gás para o Brasil

Em visita à Brasília, o vice-presidente boliviano García Linera, garantiu que o Brasil receberá o volume de gás natural correspondente à sua média de consumo histórica de 27 milhões de m³. Contudo, solicitou a compreensão brasileira e diminuição voluntária de consumo de gás, que deverá atingir 30 milhões de m³ no inverno, em prol da Argentina. Esse pedido se deve à falta de capacidade dos poços bolivianos em atender as demandas interna, brasileira e argentina. A presidência da Petrobrás, porém, declarou em nota sua impossibilidade de diminuição da demanda por gás, dado ao aumento do consumo. Uma reunião ocorreu entre os presidentes de Brasil, Bolívia e Argentina, no dia 23 de fevereiro para discutir a questão. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 14/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 14/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 15/02/2008; O Globo – Economia – 14/02/2008; O Globo – Economia – 15/02/2008).

Brasil solicita regularidade no fornecimento de trigo argentino

O secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Ivan Ramalho, solicitou ao governo argentino que garanta a regularidade no fornecimento de trigo para o Brasil durante todo o ano. O pedido foi feito durante encontro da Comissão de Monitoramento do Comércio Bilateral, em Buenos Aires, e visa evitar a instabilidade de preços ocorrida ano passado. Caso haja restrição argentina no fornecimento do produto, o Brasil já autorizou tarifa zero para importação do cereal de países não pertencentes ao Mercosul. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 14/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 14/02/2008).

Brasil apresenta candidato a líder de organização internacional

O Brasil apresentou o ex-diretor do Instituto Nacional de Propriedade Industrial José Graça Aranha como candidato para liderar a Organização Internacional de Propriedade Intelectual. O atual diretor da organização, o sudanês Kamal Idris tem sido acusado de corrupção, o que motivou a sua saída. Desde o início do governo Lula, o país não conseguiu posição de destaque na direção das organizações internacionais. (O Estado de S. Paulo – Economia – 14/02/2008).

França e Brasil poderão celebrar acordo de cooperação

Em visita à Guiana Francesa, o presidente francês Nicolas Sarkozy afirmou que seu país está disposto a estabelecer acordo de cooperação e transferência de informações tecnológicas no setor de produção de equipamentos bélicos com o Brasil. Analistas apontam que tal acordo deverá consolidar a posição do Brasil como potência regional (O Estado de S. Paulo – Nacional – 14/02/2008).

ONG: jornalistas no Brasil são vítimas de violência

A organização Repórteres sem Fronteira, com sede em Paris, afirma que jornalistas no Brasil são vítimas de ameaças e violência. Segundo a organização, os jornais são, muitas vezes, proibidos de citar nomes de autoridades envolvidas em situações ilícitas ou comprometedoras e os responsáveis pelas matérias sofrem perseguições. (O Globo – O País – 14/02/2008).

Brasil poderá mediar paz Sírio-Israelense

Em visita a Israel, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, reuniu-se com o presidente Shimon Peres. No encontro, que encerrou sua viagem por diversos países do Oriente Médio, o chanceler brasileiro levantou a possibilidade de um processo de paz entre Israel e o país vizinho, a Síria. Segundo Amorim, todas as forças atuantes naquela região deveriam participar das negociações para a obtenção da paz, inclusive grupos radicais como Hamas e Hizbollah, e reiterou a disposição do governo em transformar o Brasil em um protagonista do cenário diplomático em regiões como o Oriente Médio. O presidente israelense discutiu ainda a possibilidade de uma visita do presidente Lula a Israel, que segundo Amorim, poderá ser incluída durante a cúpula entre o Mercosul e o Oriente Médio, que deverá ocorrer no Catar ainda este ano. O ministro brasileiro também visitou os campos palestinos, e reafirmou a possibilidade de paz entre palestinos e israelenses, além de sua esperança na criação de um Estado Palestino em breve, com auxílio do presidente dos Estados Unidos e da comunidade internacional. Amorim considera importante ainda que o Brasil estabeleça diálogos com os países da região como o Irã, com o qual tem intensificado suas relações comerciais. (Folha de S. Paulo – Mundo – 15/02/2008; O Estado de S. Paulo – Internacional – 15/02/2008; O Globo – O Mundo – 15/02/2008; Folha de S. Paulo – Mundo – 21/02/2008).

Bolívia pediu financiamento ao BNDES

Uma comitiva do vice-presidente boliviano Garcia Linera, em visita ao Brasil, reuniu-se com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES). Durante o encontro, Linera solicitou financiamento à construção de duas rodovias, ligando La Paz a outras duas cidades bolivianas. Garcia alegou que a construção da estrada facilitará o acesso de produtos brasileiros ao Oceano Pacífico. O investimento, de cerca de US\$ 430 milhões, só poderá ser efetuado com a participação de empresas brasileiras na construção, dado que o trecho se localiza totalmente no país vizinho. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 15/02/2008; O Globo – Economia – 15/02/2008).

Brasil reconhecerá novo Estado apenas depois do aval da ONU

O embaixador brasileiro na Sérvia, Dante Coelho de Lima, afirmou que o Brasil aguardará as discussões sobre a recém-declarada independência da província de Kosovo no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), para então tomar uma posição em relação a este assunto. Segundo o chanceler brasileiro, Celso Amorim, o reconhecimento de Kosovo é um tema muito complexo e suas implicações legais requerem estudo. A declaração foi feita durante um encontro que reuniu cerca de 60 embaixadores a convite do chanceler sérvio Vuk Jeremic para explicar as medidas que o país tomará contra a secessão de Kosovo. Segundo o embaixador, durante o encontro, o sérvio prometeu retaliações aos países que reconhecerem a independência, como por exemplo, a expulsão dos embaixadores desses países, sem, contudo fazer uso da força. (Folha de S. Paulo – Mundo – 17/02/2008; Folha de S. Paulo – Mundo – 18/02/2008, O Estado de S. Paulo – Internacional – 19/02/2008).

Lula visitou a base brasileira na Antártida

No dia 17 de fevereiro, o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, visitou a base brasileira na Antártida, a Estação Antártica Comandante Ferraz. A visita ocorreu em comemoração aos 25 anos da primeira expedição brasileira ao continente. Durante a viagem, o presidente e sua comitiva visitaram o navio oceanográfico Ary Rongel, passearam pela área externa da base, conheceram as instalações da estação e participaram de um almoço com militares e pesquisadores. Lula também prometeu mais investimentos na base, para que seja possível ampliar a presença brasileira na região, assim como as possibilidades de pesquisa, que segundo o presidente, devem contribuir para o desenvolvimento da humanidade. Na comitiva que acompanhou o presidente estavam a primeira-dama, Marisa Letícia, os ministros Nelson Jobim, da Defesa, Sérgio Rezende, de Ciência e Tecnologia, Franklin Martins, da Comunicação Social, e o filho de Lula, Fábio Luiz Lula da Silva. (Folha de S. Paulo – Brasil – 18/02/2008, O Estado de S. Paulo – Nacional – 18/02/2008; O Globo – O País – 18/02/2008).

Lula visitará a Argentina

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, visitou a Argentina no dia 22 de fevereiro. Na agenda do encontro com a presidente do país, Cristina Kirchner, estavam previstas questões comerciais, políticas e energéticas, já que o vice-presidente boliviano, Álvaro García-Linera, afirmou que seu país não terá condições de enviar o volume máximo de gás previsto nos contratos com o Brasil (30 milhões de metros cúbicos/dia) e com a Argentina (7,7 milhões de metros cúbicos/dia). No tocante à defesa, fontes do governo argentino afirmaram que três acordos serão assinados. Um dos acordos prevê que a Embraer assumirá o

controle de uma fábrica de aviões na província de Córdoba, o outro pretende impulsionar a produção conjunta do veículo militar “gáucho” (usado para o transporte de tropas). Além disso, um amplo memorando de cooperação em matéria de defesa também deverá ser assinado. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 18/02/2008, O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 19/02/2008, O Globo – O País – 19/02/2008).

UE rejeita proposta da OMC para Doha

O ministro da Agricultura da França, Michel Barnier, anunciou que a proposta da Organização Mundial do Comércio (OMC) para a conclusão da Rodada Doha foi rejeitada por 20 dos 27 países da União Européia (UE). Segundo ele, apesar da proposta da OMC ser factível, causa grandes perdas para o setor agrícola europeu e deixa a desejar em outras áreas negociadas, como indústria e serviços. Por outro lado, o comissário de comércio da UE, Peter Mandelson, disse estar disposto a considerar novas propostas se outros integrantes da OMC também estiverem dispostos a fazer sacrifícios. O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, acredita que a UE esteja engajada em uma conclusão bem-sucedida das negociações apesar das resistências internas do bloco. Ao lado do chanceler da Índia, Pranab Mukherjee, Amorim afirmou que ainda há esperança, bem como urgência na conclusão das negociações. Mukherjee, por sua vez, disse que as diferenças poderão ser conciliadas se todos mostrarem interesse pela conclusão da Rodada. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 19/02/2008).

Embaixada brasileira no Iraque será reativada

No dia 18 deste mês, o chanceler Celso Amorim, anunciou que o Brasil deverá reativar sua embaixada no Iraque no próximo ano, após 20 anos de ausência de um representante brasileiro no país. Amorim afirmou que a decisão política já foi tomada, mas a data para que ela aconteça dependerá das condições de segurança do país. A reabertura da embaixada brasileira atende ao pedido do governo iraquiano e aos interesses brasileiros, já que as perspectivas de negócio entre os dois países seriam grandes. (Folha de S. Paulo – Mundo – 19/02/2008).

Ex banqueiro Salvatore Cacciola será julgado

Cinco meses depois de ser preso, o ex-banqueiro Salvatore Cacciola enfrentou enfim, sua última audiência no Tribunal de Apelações da Justiça de Mônaco, no dia 19 deste mês. Cacciola foi representado pelo advogado monegasco, Frank Michel, assessorado por italianos e brasileiros. A defesa do ex-banqueiro insistiu na argumentação de que o julgamento feito outrora no Brasil não pode ser considerado válido e, também, que por se tratar de um crime de natureza fiscal

não seria certo extraditar Cacciola para o Brasil, dado que as leis do principado não contemplam esse tipo de infração. O Secretário Nacional de Justiça, Romeu Tuma Júnior, esteve presente durante a sessão do Palácio de Justiça do principado e comentou que a atuação da defesa foi “atrapalhada e sem foco”, e que acredita em um parecer, das autoridades de Mônaco, favorável à extradição. Tuma Júnior afirmou ainda a disposição do governo brasileiro em investigar a existência de contas secretas mantidas pelo ex-banqueiro no exterior, a fim de localizar bens e recursos brasileiros desviados, bloqueá-los e repatriá-los. (Folha de S. Paulo – Brasil – 19/02/2008; Folha de S. Paulo – Brasil – 20/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 19/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 20/02/2008; O Globo – Economia – 19/02/2008; O Globo – Economia – 20/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 21/02/2008; O Globo – Economia – 21/02/2008).

Governantes comentaram renúncia de Fidel

No dia 19 de fevereiro, Fidel Castro, que governou Cuba desde a revolução até 2006, renunciou definitivamente ao poder por questões de saúde. Tal atitude foi amplamente comentada pelas mais diversas autoridades ao redor do mundo, dentre os quais o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, amigo pessoal de longa data de Fidel, destacou sua satisfação com o modo pacífico que a saída do ex-líder do comando da ilha foi conduzida. Lula acrescentou afirmando que “os cubanos têm maturidade para resolver todos os seus problemas, sem precisar de ingerências, nem brasileiras, nem americanas”. O ministro da Justiça, Tarso Genro, disse que essa foi uma decisão bastante apropriada, pois Cuba está passando, ao que parece, por um período de renovação política. Por sua vez, o chanceler brasileiro, Celso Amorim, crê que não haverá uma mudança radical em Cuba, porém, disse que espera um aumento nas relações políticas e econômicas com o Brasil nessa nova fase em que Raúl Castro será o presidente da ilha. (Folha de S. Paulo – Mundo – 20/02/2008; O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/02/2008).

Petrobrás poderá perder concessão no Equador

No dia 19 de fevereiro, o procurador-geral equatoriano, Xavier Garioca, solicitou ao Ministério de Energia e Minas de seu país a anulação das concessões de exploração do Campo Unificado Palo Azul e do Bloco 18 que a empresa brasileira Petrobrás dispõe atualmente. Segundo Garioca, a empresa teria realizado uma ação ilícita ao vender 40% do direito de exploração a uma empresa japonesa, sem comunicar previamente as autoridades do Equador. A diretoria da Petrobrás afirmou que houve comunicação prévia ao Ministério de Energia e Minas e que este teria dado autorização para efetuação da transferência em janeiro de 2007. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 20/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 20/02/2008).



Brasil oferece à Argentina energia elétrica e combustível nuclear

Apesar de considerar a parceria com a Argentina extremamente estratégica, o ministro de Relações Exteriores Celso Amorim, juntamente com o presidente da Petrobrás, José Sergio Gabrielli e porta-voz da Presidência, Marcelo Baumbach afastaram a possibilidade de o Brasil abrir mão da sua quota de gás boliviano em prol daquele país. O presidente Lula apresentou à sua homônima argentina, em reunião em Buenos Aires, a qual também esteve presente o presidente boliviano Evo Morales, a possibilidade de o governo brasileiro auxiliar com energia hidrelétrica e combustível nuclear. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 21/02/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 21/02/2008; O Globo – Economia – 21/02/2008).

Espanha aumenta o controle de entrada de brasileiros no país

A Espanha tem restringido cada vez mais a entrada de brasileiros em seu país. Tal comportamento levou o chanceler brasileiro Celso Amorim à Madri para conversar com seu homônimo espanhol Miguel Ángel Moratinos Cuyaubé. No entanto, parece não ter havido mudança de comportamento por parte das autoridades espanholas. Segundo o Itamaraty as "denegações de ingresso" têm ocorrido simultaneamente ao chamado "tratamento inadequado", o que pode caracterizar uma forma de discriminação. Pelo menos 3.000 brasileiros tiveram recusado seu ingresso no país em 2007. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 21/02/2008).

Brasileiro é detido em Beirute

O médico brasileiro Mohamad Kassen Omais foi detido pela polícia libanesa ao desembarcar em Beirute. Segundo autoridades libanesas, o motivo da detenção seria seu nome fazer parte de uma lista de terroristas. Omais permanece preso e no setor de inteligência das Forças de Segurança Interna do Líbano. O Consulado brasileiro ainda não conseguiu estabelecer contato com o médico para prestar-lhe assistência. Segundo o cônsul-geral do Brasil em Beirute, Michael Gepp o caso poderá tornar-se um incidente diplomático se o isolamento persistir. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 21/02/2008; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 21/02/2008; O Globo – O País – 21/02/2008).